



# PONTE DE LIMA

## SOCIEDADE, ECONOMIA E INSTITUIÇÕES

COORD.  
ALEXANDRA ESTEVES  
MARIA MARTA LOBO DE ARAÚJO



CITCEM  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



MUNICÍPIO PONTE DE LIMA  
TERRA BELA E DE HUMANIDADE

## ALEXANDRA ESTEVES

É doutorada em História Contemporânea pela Universidade do Minho e investigadora do CITCEM. Lecciona na Universidade Católica Portuguesa.

Desenvolve presentemente um projecto de investigação intitulado *Saúde pública e assistência no Norte de Portugal: o distrito de Viana do Castelo (1834-1926)*, no âmbito de uma bolsa de pós-doutoramento da FCT.

## MARIA MARTA LOBO DE ARAÚJO

É professora associada com agregação da Universidade do Minho e investigadora do CITCEM.

A sua investigação tem-se desenvolvido nos campos da História Social e da História Religiosa da Época Moderna, sendo autora de vários livros e de um conjunto de artigos que se encontram publicados em revistas nacionais e estrangeiras.

# PONTE DE LIMA: SOCIEDADE, ECONOMIA E INSTITUIÇÕES

COORD.  
ALEXANDRA ESTEVES  
MARIA MARTA LOBO DE ARAÚJO

#### FICHA TÉCNICA

Título: Ponte de Lima: Sociedade, Economia e Instituições

Coordenação: Alexandra Esteves; Maria Marta Lobo de Araújo

Imagem da capa: Livro de Acórdãos da Câmara Municipal de Ponte de Lima de 1735

Edição: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»  
Município de Ponte de Lima

Design gráfico: Helena Lobo [www.hldesign.pt](http://www.hldesign.pt)

ISBN: 978-989-8612-01-4

Depósito Legal: 346856/12

Composição, impressão e acabamento: Candeias Artes Gráficas – Braga

Braga, Julho 2012

O CITCEM é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto PEST-OE/HIST/U14059/2011

## SUMÁRIO

Apresentação .....	5
<i>Alexandra Esteves</i>	
Arquivo Municipal de Ponte de Lima: repositório tradicional <i>versus</i> repositório digital de história local .....	9
<i>Cristiana Vieira de Freitas</i>	
O internamento de militares no hospital da Misericórdia de Ponte de Lima: doentes, doenças e pagamentos (1814-1850) .....	27
<i>Maria Marta Lobo de Araújo</i>	
A higiene pública em Ponte de Lima no século XIX: as grandes obras e as pequenas transformações .....	51
<i>Alexandra Esteves</i>	
Entre a religião e a ciência – a saúde em Ponte de Lima no século XIX e início do século XX .....	73
<i>Ana Paula Araújo</i>	
La emigración gallega al occidente de la región de Entre-Douro-e-Minho (siglos XIV-XIX) .....	83
<i>Camilo Fernández Cortizo</i>	
Ponte de Lima no espaço e no tempo. Mobilidades e escritas oitocentistas ...	107
<i>Henrique Rodrigues</i>	
O Banco Agrícola, Comercial e Industrial de Ponte de Lima e a crise financeira de 1876 .....	139
<i>José Manuel Lopes Cordeiro</i>	
Deputados de Ponte de Lima às Constituintes de 1911: estudo de caso .....	201
<i>Luís A. de Oliveira Ramos</i>	

Do século para a clausura: as vivências das religiosas do convento de Vale de Pereiras .....	207
<i>Ricardo Silva</i>	
O incumprimento dos irmãos da confraria de Nossa Senhora da Guia de Ponte de Lima, através dos estatutos de 1753 .....	223
<i>António Francisco Dantas Barbosa</i>	
Espiritualidade franciscana, disciplina e caridade no Portugal da Idade Moderna. Os Terceiros de Ponte de Lima .....	235
<i>Alfredo Martín García</i>	
Mujer, caridad y religiosidad barroca en el norte portugués: la Tercera Orden Franciscana de Ponte de Lima .....	255
<i>María José Pérez Alvarez</i>	
O Espírito da Penitência na Ordem Terceira Franciscana: a Procissão da Cinza em Ponte de Lima .....	275
<i>José Velho Dantas</i>	
Devoção e arte. Os circuitos da encomenda artística. O caso da Ordem Terceira de São Francisco de Ponte de Lima .....	293
<i>Paula Cardona</i>	
Arquivos e Parcerias .....	309
<i>Maria Olinda Alves Pereira</i>	
A Biblioteca Municipal de Ponte de Lima ao serviço da comunidade na promoção da história local .....	329
<i>Ana Lúcia Pereira Carneiro</i>	
Ponte de Lima, referência de Turismo Cultural .....	345
<i>Cristina Lima</i>	
Informação ontem e hoje .....	351
<i>Maria Clotilde de Mendonça Amaral</i>	
Transformações estruturais e familiares. Da família da industrialização à família hodierna .....	361
<i>Maria Engrácia Leandro</i>	

## APRESENTAÇÃO

ALEXANDRA ESTEVES

«Dos tempos medievais à contemporaneidade: Ponte de Lima no espaço e no tempo» foi o tema do Congresso que teve lugar em Ponte de Lima, nos dias 18 e 19 de novembro de 2011, no decurso do qual foram abordadas temáticas variadas e da maior relevância, tendo embora como denominador comum acontecimentos e momentos marcantes da história passada e recente de Ponte de Lima. As reflexões produzidas pelos autores das comunicações apresentadas naquele evento são agora divulgadas sob a forma de livro e constituirão, decerto, um importante contributo para um conhecimento mais alargado e aprofundado de múltiplas vertentes da história local.

Cristiana Vieira de Freitas faz uma resenha histórica do Arquivo Municipal de Ponte de Lima, enquanto repositório tradicional (documentos analógicos) e digital (informação digital) de fontes de informação imprescindíveis para a história de Ponte de Lima, desde a Idade Média até à contemporaneidade. Realça as atividades educativas promovidas pelo Arquivo, dirigidas à comunidade escolar, com o intuito de divulgar a história do concelho e de sensibilizar os mais jovens para a conservação, preservação e valorização do património arquivístico.

O trabalho de Maria Marta Lobo de Araújo incide na ação desenvolvida pelo hospital da Santa Casa da Misericórdia de Ponte na assistência aos militares durante o período compreendido entre 1814 e 1850. Enuncia ainda as doenças de que padeciam os militares internados e os fatores potenciadores dessas enfermidades, bem como as alterações que o internamento desses homens provocou no funcionamento daquela unidade hospitalar.

O texto de Alexandra Esteves trata da higiene pública e da prestação de cuidados de saúde em Ponte de Lima, no século XIX. Aponta um conjunto de medidas tomadas no sentido de salvaguardar a saúde e o bem-estar das populações, realçando, entre outras iniciativas, os melhoramentos das infraestruturas, as ações inspetivas

junto dos abastecedores de bens alimentícios, o controlo sobre mendigos e vadios e a implementação de um plano de vacinação. A autora dedica ainda uma parte do seu trabalho ao levantamento dos recursos humanos, então existentes em Ponte de Lima, para cuidar da saúde da população: médicos, boticários e cirurgiões.

As instituições que, no século XIX e no início do século XX, prestavam cuidados de saúde às populações de Ponte de Lima constituem o tema da comunicação de Ana Paula Araújo, destacando, neste âmbito, o papel da Santa Casa da Misericórdia. Faz ainda referência a várias personalidades limianas que se distinguiram não apenas no exercício da medicina, mas que se afirmaram, simultaneamente, no domínio científico e cultural.

Camilo Fernández Cortizo foca a sua análise na emigração galega para a região ocidental de Entre Douro e Minho, entre os séculos XIV e XIX. De acordo com a sua exposição, até finais do século XVII, o comércio marítimo e terrestre e a atividade piscatória eram os setores onde mais se fazia sentir a presença galega no norte de Portugal. Todavia, a partir do início do século XVIII, em resultado da procura de melhores oportunidades de emprego e de salários mais vantajosos, bem como da fuga ao serviço militar e à repressão política, o número de emigrantes galegos que se ocupava nos mais variados ofícios (lavradores, jornaleiros, criados e canteiros) acabou por superar os que se dedicavam à atividade comercial e pesqueira.

Henrique Rodrigues, partindo dos Livros de Recenseamento Militar do Município de Ponte de Lima, trata da mobilidade dos mancebos limianos durante o período compreendido entre 1856 e 1898. Com base naquela fonte, propõe-se estudar a mobilidade de uma faixa etária da população masculina arrolada na altura do recenseamento militar e conhecer os perfis dos jovens adultos, incluindo dados sobre o quadro social, profissional, familiar e as terras de fixação. Mostra ainda como a mobilidade impulsionou a comunicação escrita, como forma de preservar a ligação entre os que partiram e os que ficaram.

José Manuel Cordeiro faz uma análise pormenorizada do processo de criação e de liquidação do Banco Agrícola, Comercial e Industrial de Ponte de Lima, no contexto da crise financeira de 1876. Enumera as causas que estiveram na génese desta crise, dando particular relevo à febre bancária – a «bancomania» – que se tinha instalado no País e que atingiu a sua expressão máxima na cidade do Porto, alastrando posteriormente à praça lisboeta.

Luís Oliveira Ramos focaliza a sua análise no processo de eleição dos deputados por Ponte de Lima às Constituintes de 1911, que se seguiu à implantação da República. Dentre as figuras que se distinguiram nesse processo, dá especial destaque ao Dr. Manuel de Oliveira, mencionando os cargos políticos por ele desempenhados e os aspetos biográficos e bibliográficos mais relevantes.

As vivências das religiosas do Convento de Vale de Pereiras constituem o tema

da análise de Ricardo Silva. Entre outros aspetos, regista os momentos mais marcantes da história deste convento, designadamente as múltiplas dificuldades, sobretudo de ordem financeira, que teve de enfrentar ao longo da sua existência e que puseram em risco a sua manutenção. Faz igualmente alusão às circunstâncias e às finalidades que explicavam a vida em clausura, bem como aos procedimentos a seguir para admissão de noviças.

António Francisco Dantas Barbosa focaliza o seu estudo nas sanções previstas para os irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Guia de Ponte de Lima que transgredissem as obrigações constantes dos Estatutos de 1753. Esses castigos, de natureza essencialmente pecuniária, funcionavam como uma medida preventiva, destinando-se a garantir o cumprimento dos preceitos estatutários e a dissuadir os potenciais prevaricadores.

*Espiritualidade franciscana, disciplina e caridade no Portugal da Idade Moderna. Os Terceiros de Ponte de Lima* é o título do trabalho de Alfredo Martín Garcia. Nele aborda o aparecimento do movimento franciscano terceiro no Portugal da Idade Moderna e, em particular, o processo que conduziu ao nascimento e consolidação da fraternidade terceira de Ponte de Lima, assinalando, a este propósito, os muitos pontos comuns com outras já estudadas, tanto em Espanha como em Portugal. Refere ainda o modo de vida franciscano, realçando a sua dimensão assistencial.

A comunicação de María José Perez Alvarez trata da assistência prestada pela Ordem Terceira franciscana aos grupos sociais mais desprotegidos, nomeadamente aos pobres, viúvas e presos, no contexto dos mecanismos de solidariedade e de proteção que se desenvolveram no Alto Minho. A sua investigação alarga-se ao surgimento e à expansão da Ordem Terceira na Europa e, numa referência particular à Irmandade limiana, debruça-se sobre a sua organização e regras de funcionamento, dando especial destaque à participação feminina.

O texto de José Velho Dantas trata da Procissão da Cinza em Ponte de Lima, inserida no tempo quaresmal, promovida pela Ordem Terceira Franciscana desta vila. Apoiando-se nas fontes consultadas, enuncia as regras que na ocasião deviam ser respeitados e relata, de forma pormenorizada, o ordenamento da Procissão que teve lugar em 1789.

Tomando como referência a Ordem Terceira de S. Francisco de Ponte de Lima, Paula Cardona centra a sua comunicação no mecenato artístico, salientando a importância do contributo, nem sempre totalmente desinteressado, dos legados particulares e dos devotos anónimos para o financiamento de obras levadas a cabo pela irmandade terceira limiana, nomeadamente a ornamentação da nova igreja.

O texto de Maria Olinda Alves Pereira trata do processo de instalação de uma rede de arquivos no Alto Minho, salientando os fatores que impulsionaram a estratégia de desenvolvimento do trabalho em rede com as autarquias, e alude à promo-

ção de parcerias com vista à salvaguarda dos espólios municipais. Menciona ainda diversas medidas tomadas no sentido de dotar os arquivos dos meios necessários para cumprirem a sua função e traça o quadro do estado atual dos arquivos do distrito de Viana do Castelo.

A comunicação de Ana Lúcia Pereira Carneiro destaca o papel desempenhado pela Biblioteca Municipal de Ponte de Lima na preservação e divulgação do património histórico-cultural local, quer através da recolha, organização e difusão da informação, quer através da dinamização de diversas atividades dirigidas à comunidade. O seu estudo inclui ainda uma resenha histórica da Biblioteca e a descrição do processo de constituição do seu Fundo Antigo e do Fundo Local.

No trabalho subordinado ao tema *Ponte de Lima, referência de Turismo Cultural*, Cristina Lima enumera um vasto conjunto de atracões que tornam Ponte de Lima um destino turístico de excelência, evidenciando o vastíssimo património material e imaterial que tem para oferecer aos visitantes. Aponta um conjunto de medidas que visam potenciar os recursos disponíveis, incluindo a consciencialização de todos os interessados da necessidade de preservar a memória local e a identidade cultural das comunidades rurais.

O estudo de Maria Clotilde de Mendonça Amaral trata da evolução da escrita e dos suportes que lhe serviram de registo ao longo dos séculos, patente nos documentos públicos e privados ou nos manuais especializados. Alude também aos tipos de letra manuscrita que mais vingaram no período entre a Idade Média e o século XX nos documentos existentes em Portugal. A autora dedica ainda uma parte do seu trabalho aos procedimentos a seguir para a boa conservação dos documentos, incluindo os digitais, e os fatores que potenciam a sua deterioração.

A comunicação de Engrácia Leandro, intitulada *Transformações estruturais e familiares. Da família da industrialização à família hodierna*, apresenta uma perspetiva socio-histórica da família em correlação com a implementação do processo de industrialização e as sucessivas transformações económicas, sociais, culturais, religiosas e políticas que têm ocorrido nas sociedades ocidentais até à atualidade, procurando relevar os aspectos mais importantes deste percurso de mudanças familiares e sociais.

Importa, finalmente, deixar registada uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal de Ponte de Lima, à FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), através do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), ao CENFIPE (Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação – Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura) e ao CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»), pelo apoio concedido para a realização do Congresso no decurso do qual foram apresentadas as comunicações agora publicadas.



# PONTE DE LIMA SOCIEDADE, ECONOMIA E INSTITUIÇÕES

COORD.  
ALEXANDRA ESTEVES  
MARIA MARTA LOBO DE ARAÚJO